

Brasil Telecom S.A.

Divulgação de Resultado Consolidado

2º Trimestre de 2005 • Não Auditado
Brasília, 20 de julho de 2005.

BRTO3: R\$14,80 / 1.000 ações
BRTO4: R\$9,17 / 1.000 ações
BTM: US\$11,72 / ADR

Valor de Mercado: R\$6.497,3 milhões
Fechamento de 19 de julho de 2005.

ÍNDICE

Índice	2
Destaques do Resultado	3
Demonstrações do Resultado	5
<i>Tabela 1: Demonstração do Resultado Consolidado – Brasil Telecom S.A.</i>	5
<i>Tabela 2: Demonstração do Resultado – Brasil Telecom GSM</i>	6
DESEMPENHO OPERACIONAL	7
Telefonia Fixa	7
PLANTA	7
<i>Tabela 3: Planta</i>	7
TRÁFEGO	7
<i>Tabela 4: Tráfego</i>	7
<i>Gráfico 1: Participação de Mercado LD – Média Trimestral</i>	8
TARIFAS	8
<i>Tabela 1: Tarifas do Serviço Local (em R\$)</i>	9
<i>Tabela 2: Tarifas do Serviço de Longa Distância Nacional (em R\$)</i>	9
<i>Tabela 3: Tarifas de Uso da Rede (em R\$)</i>	9
Telefonia Móvel	10
<i>Tabela 5: Dados Operacionais</i>	10
<i>Gráfico 2: Evolução da Planta Móvel</i>	10
Dados	11
BANDA LARGA	11
<i>Gráfico 3: Acessos ADSL</i>	11
PROVEDORES DE INTERNET	11
DESEMPENHO FINANCEIRO	12
RECEITA	12
<i>Tabela 6: Receita Operacional Bruta Consolidada</i>	12
<i>Gráfico 4: Composição da Receita Bruta</i>	12
<i>Gráfico 5: Receita de Comunicação de Dados e Outros Serviços</i>	14
<i>Tabela 7: Cálculo ARPU – Telefonia Móvel</i>	14
CUSTOS E DESPESAS	15
<i>Tabela 8: Custos e Despesas Operacionais Consolidados</i>	15
<i>Gráfico 6: Composição dos Custos e Despesas Operacionais</i>	16
<i>(Exclui Depreciação, Provisões, Perdas e Outros)</i>	16
<i>Gráfico 7: Indicador Contas a Receber / Receita Bruta</i>	17
<i>Tabela 9: Contas a Receber Bruto</i>	17
EBITDA	18
<i>Tabela 10: Margem EBITDA – Ganhos e Perdas</i>	18
RESULTADO FINANCEIRO	19
<i>Tabela 12: Resultado Financeiro Consolidado</i>	19
OUTROS ITENS	19
LUCRO LÍQUIDO	19
Balanco Patrimonial	20
<i>Tabela 13: Balanço Patrimonial Consolidado – Brasil Telecom S.A.</i>	20
<i>Tabela 14: Balanço Patrimonial – Brasil Telecom GSM</i>	21
Endividamento	22
<i>Tabela 15: Endividamento</i>	22
<i>Tabela 16: Endividamento por Moeda</i>	23
<i>Tabela 17: Cronograma de Amortização da Dívida de Longo Prazo</i>	23
Aplicações no Ativo Permanente	24
<i>Tabela 18: Composição das Aplicações no Ativo Permanente</i>	24
Fluxo de Caixa	25
<i>Tabela 19: Fluxo de Caixa Consolidado</i>	25
Mercado Acionário	26
<i>Tabela 20: Desempenho Acionário</i>	26
<i>Gráfico 8: Desempenho Acionário no 2T05 – Bovespa e NYSE</i>	26
<i>Tabela 21: Participação nas Carteiras Teóricas – Maio / Agosto</i>	26
Composição Acionária	27
<i>Tabela 22: Composição Acionária</i>	27
Acontecimentos Recentes	27
Panorama de 2005 (Guidelines)	28
Indicadores	29
<i>Tabela 23: Evolução dos Indicadores</i>	29
Próximos Eventos	30
Contatos RI	30
Contatos Mídia	30

DESTAQUES DO RESULTADO

FOCO NO TRIMESTRE

- ✓ **1,35 milhão de acessos móveis em serviço, crescimento de 34,0%**
- ✓ **747,4 mil acessos ADSL em serviço, um aumento de 19,5%**
- ✓ **Receita líquida atinge R\$2,5 bilhões**
- ✓ **ARPU da telefonia fixa atinge R\$84,6**
- ✓ **ARPU da telefonia móvel é de R\$27,5**
- ✓ **Receita de comunicação de dados é de R\$451,6 milhões, um crescimento de 7,4%**
- ✓ **EBITDA de R\$833,1 milhões**
- ✓ **CAPEX na telefonia fixa de R\$352,5 milhões**
- ✓ **CAPEX na telefonia móvel de R\$87,4 milhões**
- ✓ **Margem EBITDA da telefonia fixa de 40,2%**

Brasília, 20 de julho de 2005 - A **Brasil Telecom S.A. (BOVESPA: BRTO3/BRTO4; NYSE: BTM)** anuncia seu resultado consolidado do segundo trimestre de 2005 (2T05).

Em apenas nove meses de operação, a **Brasil Telecom GSM** atinge 1,35 milhão de acessos móveis em serviço e alcança um mix melhor do que a média do mercado.

O **contínuo e agressivo crescimento** na planta de comunicação de dados levou a Companhia a atingir 747,4 mil **acessos banda larga** em serviço ao final do 2T05.

Desempenho Operacional

Telefonia Fixa

A **planta instalada** da Brasil Telecom atingiu 10.807 mil linhas, um crescimento de 0,3% e 0,9% em relação ao 1T05 e ao 2T04, respectivamente.

Ao final do trimestre, a **planta em serviço** era de 9.540 mil linhas, representando uma adição líquida de 27,7 mil linhas no trimestre.

Foi observada a recuperação do **tráfego local** no 2T05, que totalizou 2,5 bilhões de **pulsos excedentes**, representando um crescimento de 7,3% na comparação com o 1T05.

Telefonia Móvel

Da **planta móvel** da Brasil Telecom, 356,6 mil acessos eram **pós-pagos**, representando 26,5% do total.

Desempenho Financeiro

A **receita líquida** no 2T05 atingiu R\$2.522,9 milhões, um crescimento de 16,7% quando comparada à receita líquida do 2T04.

A **receita bruta do serviço local** atingiu R\$1.226,8 milhões no 2T05, 10,0% maior do que a registrada no 2T04 e 2,6% maior do que a do 1T05.

A **receita bruta com chamadas inter-redes** alcançou R\$866,7 milhões no 2T05, um aumento de 17,4% em relação ao 2T04 e 4,1% em relação ao 1T05.

A **receita com comunicação de dados** e outros serviços no 2T05 atingiu R\$451,6 milhões, um aumento de 54,9% em relação ao 2T04 e 7,4% em relação ao 1T05.

O **ARPU (receita líquida/LMES/mês)** da telefonia fixa no 2T05 atingiu R\$84,6, contra R\$74,4 no 2T04.

A **receita bruta da telefonia móvel** (excluindo a receita obtida com a Brasil Telecom S.A.) no 2T05 atingiu R\$150,7 milhões, incluindo R\$66,7 milhões da **venda de mercadorias** (aparelhos e acessórios).

O **ARPU da telefonia móvel** no 2T05 atingiu R\$27,5.

O **custo de aquisição do cliente** da telefonia móvel foi de R\$240 no trimestre.

As **despesas consolidadas com propaganda e marketing** totalizaram R\$59,2 milhões no 2T05, uma redução de 4,6% em relação ao registrado no período anterior.

A relação das **Perdas com Contas a Receber (PCCR) com a receita bruta** no 2T05 foi de 2,3%, contra 3,0% no 1T05. As PCCR totalizaram R\$83,2 milhões no 2T05, uma redução de 20,7% em relação ao trimestre anterior.

FOCO EM 12 MESES

- ✓ **26,5% dos clientes de telefonia móvel são pós-pagos**
- ✓ **Aumento de 95,4% nos acessos ADSL em serviço**
- ✓ **Receita líquida cresce 16,7%**
- ✓ **Receita bruta de comunicação de dados aumenta 54,9% e já responde por 12,4% da receita total**
- ✓ **ARPU da telefonia fixa cresceu 13,7%**
- ✓ **Dívida total é 2,0% menor**
- ✓ **Custo da dívida acumulado no ano equivalente a 10,9% a.a., 59,6% do CDI**
- ✓ **Fluxo de caixa operacional de R\$3,0 bilhões**
- ✓ **Margem EBITDA da telefonia fixa de 40,3%**
- ✓ **Lucro líquido de R\$168,5 milhões**

Ao final de junho de 2005, a **dívida total consolidada** da Brasil Telecom era de R\$5.000,6 milhões, 2,0% menor do que a registrada no 1T05. A **dívida líquida consolidada** foi de R\$3.224,6 milhões ao final de junho.

O **custo da dívida** acumulado no 2T05 foi equivalente a 10,9% a.a., ou 59,6% do CDI no período.

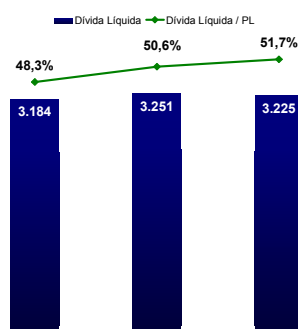
A **relação dívida líquida consolidada/PL** da Empresa era de 51,7% ao final do 2T05, contra 50,6% ao final do 1T05.

A **dívida denominada em dólares** representava 13,0% da dívida total, totalizando R\$651,1 milhões ao final do 2T05.

A **dívida vinculada à variação cambial** representava 26,7% da dívida total.

A Brasil Telecom possuía **proteção cambial** para 60,1% da dívida vinculada à variação cambial, resultando em uma exposição total de 11,3%.

Dívida Líquida



R\$ Milhões	Jun/04	Mar/05	Jun/05	Δ Trimestre	Δ 12 Meses
Dívida Total	5.155,0	5.104,6	5.000,6	-2,0%	-3,0%
(-) Caixa	1.970,7	1.853,1	1.776,0	-4,2%	-9,9%
Dívida Líquida	3.184,3	3.251,5	3.224,6	-0,8%	1,3%
(-) Mútuo BRP	1.475,3	1.005,8	1.040,3	3,4%	-29,5%
Dívida Líquida (Ex. Mútuo BRP)	1.709,0	2.245,7	2.184,2	-2,7%	27,8%

Os **investimentos no segmento de telefonia fixa** totalizaram R\$352,5 milhões no 2T05, dos quais 37,3% foram investidos na rede de dados, rede inteligente e tecnologia da informação.

Os **investimentos na telefonia móvel** atingiram R\$87,4 milhões, contra R\$85,9 milhões registrados no 1T05.

A Brasil Telecom gerou um **fluxo de caixa operacional** positivo de R\$699,2 milhões no 2T05 e de R\$3,0 bilhões em 12 meses.

Indicadores Financeiros

Indicadores Financeiros	2T04	1T05	2T05	Δ Trimestre	Δ 12 Meses
EBITDA* / Despesa de Juros	5,73	5,51	6,87	24,7%	19,9%
Dívida Líquida** / EBITDA* (x4)	0,45	0,68	0,66	-3,0%	45,3%
Dívida Total / (EBITDA* + Receita Financeira) (x4)	1,15	1,31	1,11	-15,5%	-3,9%
EBITDA* (x4) / Linhas em Serviço (R\$)	R\$ 393	R\$ 349	R\$ 349	0,0%	-11,1%
EBITDA* (x4) / Empregados (R\$ mil)	R\$ 704	R\$ 503	R\$ 501	-0,5%	-28,8%

* EBITDA excluindo efeitos de itens não-recorrentes.

** Dívida líquida excluindo mútuo com a Brasil Telecom Participações.

DEMONSTRAÇÕES DO RESULTADO

Tabela 1: Demonstração do Resultado Consolidado – Brasil Telecom S.A.

R\$ Milhões	2T04	1T05	2T05	Δ Trimestre	Δ 12 Meses
RECEITA BRUTA	3.037,4	3.468,7	3.642,4	5,0%	19,9%
Telefonia Fixa	2.746,0	2.901,1	3.040,2	4,8%	10,7%
Serviço Local	1.115,7	1.195,7	1.226,8	2,6%	10,0%
Telefonia Pública	119,1	86,9	124,1	42,7%	4,2%
Serviço de Longa Distância	418,3	430,2	445,6	3,6%	6,5%
Chamadas Inter-Redes	738,1	832,5	866,7	4,1%	17,4%
Interconexão	179,4	164,6	175,3	6,5%	-2,3%
Cessão de Meios	63,5	65,9	77,7	17,8%	22,4%
Serviços Suplementares e de Valor Adicionado	104,1	114,7	115,4	0,5%	10,9%
Outras	7,8	10,4	8,6	-17,1%	10,7%
Telefonia Móvel	-	147,0	150,7	2,5%	N.A.
Comunicação de Dados	291,4	420,6	451,6	7,4%	54,9%
Deduções	(874,8)	(1.021,2)	(1.119,5)	9,6%	28,0%
RECEITA LÍQUIDA	2.162,6	2.447,6	2.522,9	3,1%	16,7%
CUSTOS E DESPESAS OPERACIONAIS	(1.241,2)	(1.616,7)	(1.689,8)	4,5%	36,1%
Pessoal	(100,3)	(151,1)	(157,0)	3,9%	56,6%
Materiais	(24,8)	(78,6)	(119,2)	51,6%	380,4%
Serviços de Terceiros	(358,5)	(489,8)	(536,4)	9,5%	49,6%
Interconexão	(545,3)	(576,1)	(600,7)	4,3%	10,1%
Propaganda e Marketing	(24,5)	(62,0)	(59,2)	-4,6%	141,3%
Provisões e Perdas	(135,1)	(140,2)	(127,8)	-8,9%	-5,4%
Outros	(52,6)	(118,8)	(89,6)	-24,6%	70,1%
EBITDA	921,4	830,9	833,1	0,3%	-9,6%
Depreciação e Amortização	(599,7)	(670,5)	(665,0)	-0,8%	10,9%
LUCRO OPERACIONAL ANTES DO RESULTADO FINANCEIRO (EBIT)	321,8	160,3	168,1	4,8%	-47,8%
Resultado Financeiro	(140,1)	(123,1)	(342,7)	178,4%	144,7%
Receita Financeira	172,3	144,1	297,6	106,5%	72,7%
Despesa Financeira	(312,4)	(267,2)	(400,2)	49,8%	28,1%
Juros Sobre Capital Próprio	-	-	(240,1)	N.A.	N.A.
LUCRO OPERACIONAL DEPOIS DO RESULTADO FINANCEIRO	181,7	37,2	(174,6)	N.A.	N.A.
Receitas (Despesas) Não-Operacionais	(97,0)	(35,6)	(37,0)	4,1%	-61,8%
Amortização do Ágio - Aquisição CRT	(31,0)	(31,0)	(31,0)	0,0%	0,0%
Outros	(66,0)	(4,6)	(6,0)	31,8%	-90,9%
LUCRO ANTES DE IMPOSTO DE RENDA E CONTRIBUIÇÃO SOCIAL	84,7	1,7	(211,6)	N.A.	N.A.
Imposto de Renda e Contribuição Social	(49,2)	2,3	19,2	N.A.	N.A.
LUCRO ANTES DE PARTICIPAÇÕES	35,5	4,0	(192,4)	N.A.	N.A.
Participação no Resultado	(14,7)	-	-	N.A.	N.A.
Participações Minoritárias	0,0	(1,2)	(5,5)	360,4%	N.A.
LUCRO ANTES DA REVERSÃO DE JUROS SOBRE CAPITAL PRÓPRIO	20,7	2,8	(197,8)	N.A.	N.A.
Reversão de Juros sobre Capital Próprio	-	-	240,1	N.A.	N.A.
LUCRO (PREJUÍZO) LÍQUIDO	20,7	2,8	42,3	N.A.	103,8%
Ágio Reconstituído - Aquisição CRT	31,0	31,0	31,0	0,0%	0,0%
LUCRO (PREJUÍZO) LÍQUIDO AJUSTADO PELO ÁGIO	51,7	33,8	73,3	116,7%	41,6%
Lucro (Prejuízo) Líquido/1.000 ações - R\$	0,0377	0,0050	0,0761	N.A.	101,7%
Lucro (Prejuízo) Líquido/ADR - US\$	0,0364	0,0057	0,0972	N.A.	166,7%

Tabela 2: Demonstração do Resultado – Brasil Telecom GSM

R\$ Milhões	1T05	2T05	Δ Trimestre
RECEITA BRUTA	182,5	211,0	15,6%
Franquia	34,6	44,3	27,9%
Utilização	57,4	29,8	-48,0%
Interconexão	41,3	67,9	64,3%
Outras Receitas	1,2	0,9	-22,6%
Comunicação de Dados	0,6	1,3	123,7%
Venda de Mercadorias (Aparelhos e Acessórios)	47,4	66,7	40,8%
Deduções	(50,9)	(59,8)	17,5%
RECEITA LÍQUIDA	131,6	151,2	14,8%
CUSTOS E DESPESAS OPERACIONAIS	(279,4)	(309,0)	10,6%
Pessoal	(21,9)	(22,7)	3,5%
Materiais	(59,7)	(94,5)	58,2%
Serviços de Terceiros	(61,4)	(80,4)	30,9%
Interconexão	(37,3)	(30,3)	-18,7%
Propaganda e Marketing	(35,5)	(28,1)	-20,8%
Provisões e Perdas	(6,2)	(8,7)	40,8%
Outros	(57,4)	(44,4)	-22,8%
EBITDA	(147,8)	(157,9)	6,8%
Depreciação e Amortização	(53,1)	(59,1)	11,2%
LUCRO OPERACIONAL ANTES DO RESULTADO FINANCEIRO (EBIT)	(200,9)	(216,9)	8,0%
Resultado Financeiro	(10,0)	(5,1)	-49,5%
Receita Financeira	4,0	10,7	165,4%
Despesa Financeira	(14,1)	(15,7)	12,0%
LUCRO ANTES DE IMPOSTO DE RENDA E CONTRIBUIÇÃO SOCIAL	(210,9)	(222,1)	5,3%
Imposto de Renda e Contribuição Social	85,7	57,3	-33,2%
LUCRO (PREJUÍZO) LÍQUIDO	(125,2)	(164,8)	31,6%

Obs.: Os valores apresentados nesta DRE não consideram as eliminações das transações *inter-company* com a Brasil Telecom S.A.

DESEMPENHO OPERACIONAL

TELEFONIA FIXA

Planta

Tabela 3: Planta

PLANTA	2T04	1T05	2T05	Δ Trimestre	Δ 12 Meses
Linhas Instaladas (Mil)	10.711,6	10.778,3	10.807,0	0,3%	0,9%
Linhas Instaladas Adicionadas (Mil)	10,9	41,1	28,7	-30,2%	164,3%
Linhas em Serviço - LES (Mil)	9.646,7	9.512,3	9.540,1	0,3%	-1,1%
Residenciais	6.840,5	6.379,5	6.298,6	-1,3%	-7,9%
Não-Residenciais	1.450,7	1.440,2	1.449,0	0,6%	-0,1%
Telefones Públicos - TUP	296,2	296,4	295,8	-0,2%	-0,1%
Pré-pagos	276,1	311,2	314,4	1,0%	13,9%
Terminais Híbridos	159,4	465,5	556,9	19,6%	249,3%
Outras (Inclui PABX)	623,8	619,6	625,3	0,9%	0,2%
LES Adicionadas (Mil)	(77,1)	9,2	27,7	201,2%	N.A.
Linhas Médias em Serviço - LMES (Mil)	9.685,3	9.507,7	9.526,2	0,2%	-1,6%
LES/100 Habitantes	22,9	22,4	22,4	0,0%	-2,1%
TUP/1.000 Habitantes	7,0	7,0	6,9	-0,5%	-1,1%
TUP/100 Linhas Instaladas	2,8	2,7	2,7	-0,4%	-1,0%
Taxa de Utilização	90,1%	88,3%	88,3%	0,0 p.p.	-1,8 p.p.
Taxa de Digitalização	99,5%	99,3%	99,6%	0,3 p.p.	0,1 p.p.

Planta Fixa

No 2T05, a Brasil Telecom instalou 28,7 mil linhas, encerrando o trimestre com 10,8 milhões de terminais.

A planta em serviço totalizou 9,5 milhões de linhas no 2T05, resultado de uma adição líquida de 27,7 mil linhas no trimestre. Seguindo a estratégia de segmentação da base de clientes, com o objetivo de melhorar a rentabilidade e prevenir a inadimplência, continuamos incentivando a migração dos clientes dos planos econômicos e/ou inadimplentes para o plano híbrido, o que ocasionou o aumento de 19,6% desses terminais no trimestre.

Tráfego

Tabela 4: Tráfego

TRÁFEGO	2T04	1T05	2T05	Δ Trimestre	Δ 12 Meses
Pulsos Locais Excedentes (Milhões)	2.715,2	2.304,8	2.472,7	7,3%	-8,9%
Minutos Longa Distância (Milhões)	1.624,2	1.334,4	1.339,1	0,4%	-17,6%
Minutos Inter-Redes (Milhões)	1.035,6	1.089,0	1.121,9	3,0%	8,3%
Pulsos Excedentes/LMES/Mês	93,4	80,8	86,5	7,1%	-7,4%
Minutos Longa Distância/LMES/Mês	55,9	46,8	46,9	0,2%	-16,2%
Minutos Fixo-Móvel/LMES/Mês	35,6	38,2	39,3	2,8%	10,1%

Pulsos Locais Excedentes

Foi observada a recuperação do tráfego local no 2T05, que totalizou 2,5 bilhões de pulsos excedentes, representando um crescimento de 7,3% na comparação com o 1T05.

Tráfego Longa-Distância

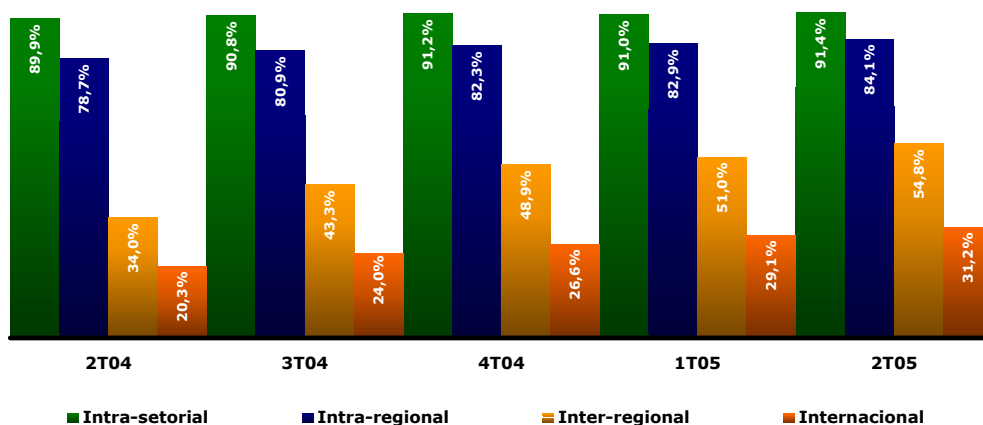
No 2T05, o tráfego LD aumentou 0,4% em relação ao 1T05, influenciado principalmente pelo aumento no tráfego de longa-distância inter-regional.

Participação de Mercado LD

A Brasil Telecom chega, ao final do 2T05, bem posicionada no mercado de longa distância, tendo alcançado, **54,8% de participação no segmento inter-regional e 31,2% no segmento internacional** (média trimestral). Este desempenho reflete o sucesso das campanhas de marketing focadas no "Dia das Mães" e "Dia dos Namorados" e da marca Brasil Telecom na Região.

No 2T05, a média trimestral da **participação de mercado LDN da Brasil Telecom aumentou 1,2 p.p. no segmento intra-regional** em relação ao trimestre anterior, atingindo 84,1%. A Brasil Telecom atingiu 91,4% de participação de mercado **no segmento intra-setorial**, representando um aumento de **0,4 p.p. em relação ao trimestre anterior**.

Gráfico 1: Participação de Mercado LD – Média Trimestral



Tráfego Inter-Redes

O **tráfego inter-redes cresceu 3,0% em relação ao 1T05**, devido, principalmente, ao aumento da planta móvel na Região, que atingiu 22,9 milhões de acessos móveis, superando em 9,5% a planta do trimestre anterior.

Tarifas

Reajuste Tarifário

A Brasil Telecom foi autorizada, pela Anatel, a reajustar os itens tarifários dos Planos Básicos dos Serviços Local e de Longa Distância Nacional, nos termos dos Contratos de Concessão. Os reajustes médios autorizados para as cestas local e de longa distância nacional foram de **7,27% e 2,94%, respectivamente**. A TU-RL (Tarifa de Uso de Rede Local) foi reduzida em 13,33% e a TU-RIU (Tarifa de Uso de Rede Interurbana) foi reajustada em 2,93%.

A partir do dia 12 de junho de 2005, a Brasil Telecom passou a praticar o reajuste de 7,99% autorizado pela Anatel para a tarifa VC-1.

Seguem as tarifas médias máximas autorizadas para a Brasil Telecom que passaram a vigorar a partir do dia 3 de julho de 2005.

Tabela 1: Tarifas do Serviço Local (em R\$)

Serviço Local ¹	Valores máximos		Variação (%)
	Vigentes desde 1/11/2004	Vigentes desde 3/7/2005	
Habilitação	30,68	32,91	7,27%
Assinatura Residencial	25,54	27,39	7,25%
Assinatura Não Residencial	37,77	40,52	7,27%
Assinatura Tronco	37,53	40,26	7,27%
Pulso Local	0,10293	0,11042	7,27%
Mudança de Endereço	114,19	114,19	0,00%
Crédito de Cartão Indutivo	0,10850	0,11650	7,37%
Cesta Local			7,27%

¹ Tarifas líquidas de impostos, com exceção da tarifa referente a crédito de cartão indutivo.

Tabela 2: Tarifas do Serviço de Longa Distância Nacional (em R\$)

Serviço LDN ¹	Vigente desde 01/11/2004			
	Normal	Diferenciada	Reduzida	Super Reduzida
D1	0,11767	0,20510	0,05881	0,02938
D2	0,19614	0,30094	0,09803	0,04899
D3	0,23137	0,34856	0,14707	0,07351
D4	0,27393	0,37540	0,20046	0,09803

Serviço LDN ¹	Vigente desde 03/07/2005			
	Normal	Diferenciada	Reduzida	Super Reduzida
D1	0,12112	0,21112	0,06053	0,03024
D2	0,20190	0,30978	0,10091	0,05042
D3	0,23816	0,35880	0,15139	0,07567
D4	0,28197	0,38642	0,20634	0,10091

¹ Tarifas líquidas de impostos, por minuto, para chamadas entre telefones fixos.

Serviço LDN	Percentual de Reajuste ²			
	Normal	Diferenciada	Reduzida	Super Reduzida
D1	2,93%	2,94%	2,92%	2,93%
D2	2,94%	2,94%	2,94%	2,92%
D3	2,93%	2,94%	2,94%	2,94%
D4	2,94%	2,94%	2,93%	2,94%

² O percentual de reajuste referente ao D4 considera a ponderação de todas as filiais, que têm tarifas diferenciadas.

Tabela 3: Tarifas de Uso da Rede (em R\$)

Uso da Rede	Tarifa Anterior ^{1 3}	Tarifa Reajustada ^{2 3}	Variação (%)
TU-RL	0,05248	0,04548	-13,33%
TU-RIU	0,11083	0,11408	2,93%

¹ Tarifas em vigor desde 01 de novembro de 2004.

² Tarifas em vigor desde 03 de julho de 2005.

³ Tarifas líquidas de impostos.

TELEFONIA MÓVEL

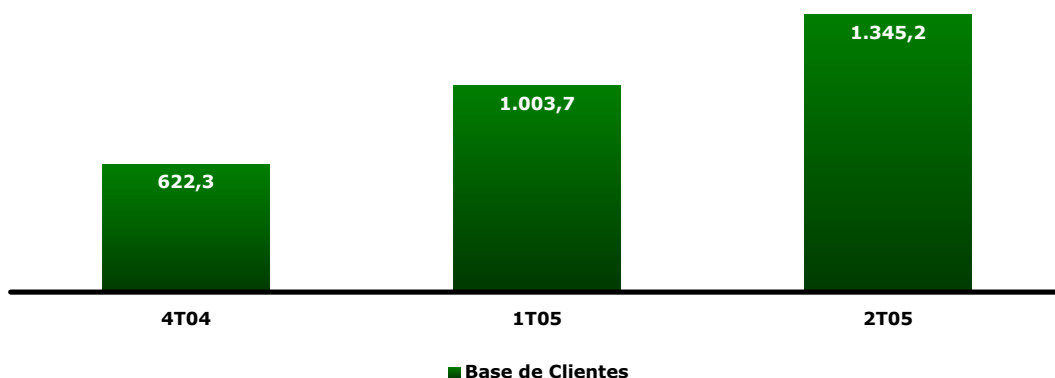
Tabela 5: Dados Operacionais

Indicadores Operacionais	4T04	1T05	2T05	Δ Trimestre
Clientes	622.295	1.003.658	1.345.155	34,0%
Pós-Pago	205.716	322.486	356.574	10,6%
Pré-Pago	416.579	681.172	988.581	45,1%
Adições Brutas	626.526	405.616	407.216	0,4%
Pós-Pago	209.497	122.801	47.307	-61,5%
Pré-Pago	417.029	282.815	359.909	27,3%
Cancelamentos	4.231	24.253	65.719	171,0%
Pós-Pago	3.781	6.031	13.219	119,2%
Pré-Pago	450	18.222	52.500	188,1%
Churn Anualizado	1,4%	11,9%	22,4%	10,5 p.p.
Pós-Pago	3,7%	9,1%	15,6%	6,4 p.p.
Pré-Pago	0,2%	13,3%	25,2%	11,9 p.p.
Participação de Mercado	3%	5%	6%	1,1 p.p.
Localidades Atendidas	626	626	766	22,4%
Estações Rádio Base (ERBs)	1.632	1.695	1.881	11,0%
Centrais de Comutação e Controle (CCCs)	3	6	6	0,0%
Colaboradores	881	918	937	2,1%

Planta Móvel

A Brasil Telecom GSM conquistou, em menos de nove meses de operação, 1,35 milhão de acessos móveis em serviço. Ao final do 2T05, a carteira de clientes da Brasil Telecom GSM era 34,0% maior do que a apresentada no 1T05.

Gráfico 2: Evolução da Planta Móvel



Mix da Base de Clientes

A planta móvel ao final do 2T05 era composta por 356,6 mil assinantes de planos pós-pagos, representando 26,5% da base de clientes, acima da média do mercado. Essa participação reflete a presença da marca Brasil Telecom no segmento corporativo e a percepção por parte dos clientes dos benefícios da convergência.

Cobertura

Ao longo do 2T05, a Brasil Telecom GSM ampliou sua área de cobertura para 766 localidades, o que significou tornar o serviço disponível em 140 novas localidades. Atualmente, a cobertura atinge 85,3% da população da Região.

Nossos concorrentes estão operando na Região entre 2 a 10 anos, sendo

importante ressaltar que em alguns estados a nossa cobertura é igual a do principal competidor.

Novos Produtos e Serviços

Ao longo do 2T05, **foram firmados acordos de interoperabilidade com todas as principais operadoras móveis do país para troca de SMS** (mensagens curtas de texto), possibilitando a expansão da receita de dados.

Participação de Mercado

Ao final do 2T05, a **Brasil Telecom GSM atingiu 6% de participação de mercado** em sua área de atuação.

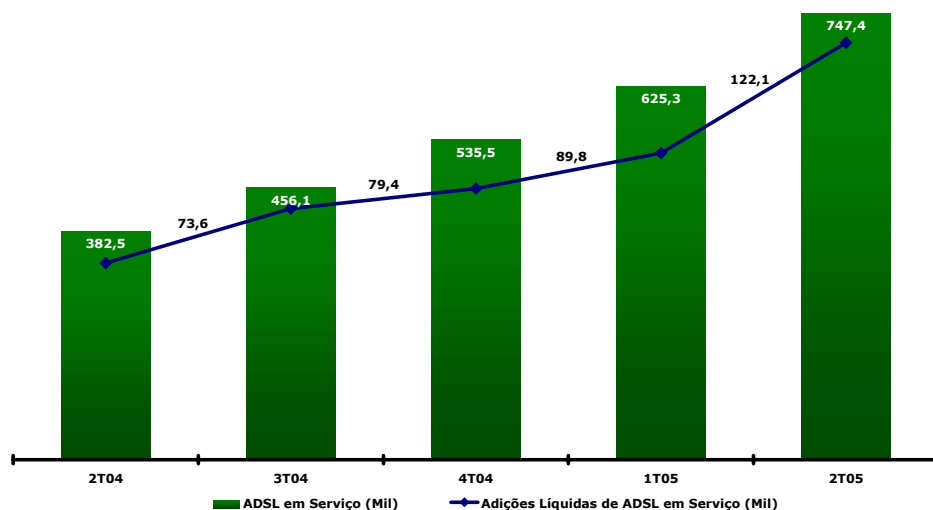
DADOS

Banda Larga

Acessos ADSL

O **contínuo e agressivo crescimento na planta de comunicação de dados levaram a Companhia a atingir 747,4 mil acessos banda larga** em serviço ao final do 2T05.

Gráfico 3: Acessos ADSL



Provedores de Internet

BrTurbo

O **BrTurbo consolidou sua posição na Região II, atingindo 398,7 mil clientes** ao final do 2T05, 19,4% superior ao 1T05.

iG e iBest

O **iG e o iBest vêm alcançando resultados positivos em sua estratégia comercial de oferecer produtos de maior valor agregado**. Ao final do 2T05, iG e iBest contavam com 206,9 mil clientes de produtos pagos, um aumento de 4,7% em relação ao 1T05. Além disso, **o iG e o iBest conjuntamente estão posicionados como líderes no mercado de internet discada das Regiões I, II e III**.

Ao final do 2T05, os provedores de internet da Brasil Telecom contavam com 537,4 mil clientes banda larga.

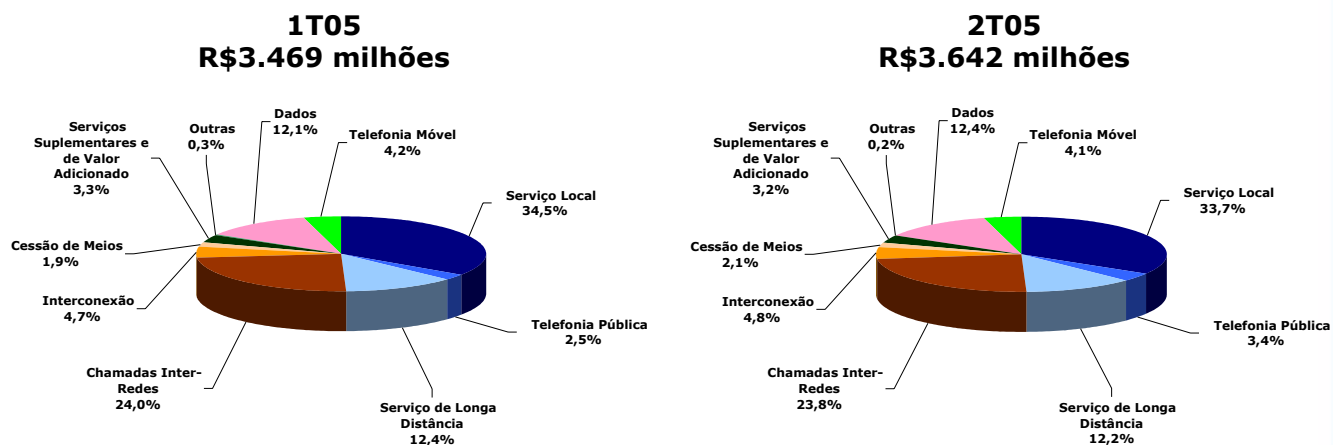
DESEMPENHO FINANCEIRO

RECEITA

Tabela 6: Receita Operacional Bruta Consolidada

R\$ Milhões	2T04	1T05	2T05	Δ Trimestre	Δ 12 Meses
RECEITA BRUTA	3.037,4	3.468,7	3.642,4	5,0%	19,9%
TELEFONIA FIXA	2.746,0	2.901,1	3.040,2	4,8%	10,7%
Serviço Local	1.115,7	1.195,7	1.226,8	2,6%	10,0%
Habilitação	9,3	7,7	7,1	-7,8%	-24,2%
Assinatura Básica	732,5	830,8	866,3	4,3%	18,3%
Serviço Medido	349,5	337,7	334,2	-1,0%	-4,4%
Aluguel	0,4	0,4	0,4	11,5%	0,6%
Outros	24,0	19,1	18,8	-1,2%	-21,7%
Telefonia Pública	119,1	86,9	124,1	42,7%	4,2%
Serviço de Longa Distância	418,3	430,2	445,6	3,6%	6,5%
Intra-Regional	359,5	347,4	354,2	2,0%	-1,5%
Inter-Regional	52,2	70,1	78,3	11,7%	49,9%
Internacional / Fronteiriço	6,5	12,8	13,2	3,4%	101,7%
Chamadas Inter-Redes	738,1	832,5	866,7	4,1%	17,4%
VC1	536,9	507,7	533,7	5,1%	-0,6%
VC2	140,1	191,7	192,5	0,4%	37,3%
VC3	60,8	130,9	137,0	4,7%	125,5%
Internacional	0,3	2,3	3,5	52,8%	1141,7%
Interconexão	179,4	164,6	175,3	6,5%	-2,3%
Fixo - Fixo	113,0	101,0	109,1	8,0%	-3,4%
Móvel - Fixo	66,4	63,6	66,2	4,0%	-0,3%
Cessão de Meios	63,5	65,9	77,7	17,8%	22,4%
Serviços Suplementares e de Valor Adicionado	104,1	114,7	115,4	0,5%	10,9%
Outras	7,8	10,4	8,6	-17,1%	10,7%
TELEFONIA MÓVEL	-	147,0	150,7	2,5%	N.A.
Franquia	-	34,6	44,3	27,9%	N.A.
Utilização	-	57,4	29,8	-48,0%	N.A.
Interconexão	-	6,4	8,9	39,7%	N.A.
Outros Serviços	-	1,2	0,9	-22,6%	N.A.
Venda de Aparelhos e Acessórios	-	47,4	66,7	40,8%	N.A.
COMUNICAÇÃO DE DADOS E OUTROS	291,4	420,6	451,6	7,4%	54,9%
Fixa	291,4	420,0	450,3	7,2%	54,5%
Móvel	-	0,6	1,3	123,7%	N.A.
Deduções	(874,8)	(1.021,2)	(1.119,5)	9,6%	28,0%
RECEITA LÍQUIDA	2.162,6	2.447,6	2.522,9	3,1%	16,7%

Gráfico 4: Composição da Receita Bruta



Serviço Local

A receita bruta do serviço local atingiu R\$1.226,8 milhões no 2T05, 2,6% maior do que a registrada no 1T05, refletindo basicamente a recuperação do tráfego.

A receita bruta de habilitação totalizou R\$7,1 milhões no 2T05, 7,8% menor do que a registrada no 1T05, devido à redução do número de linhas habilitadas no período. No 2T05, foram habilitadas 373,4 mil linhas, contra 378,5 mil no 1T05.

A receita bruta de assinatura básica atingiu R\$866,3 milhões no trimestre, um aumento de 4,3% em relação aos R\$830,8 milhões registrados no 1T05.

A receita bruta com serviço medido totalizou R\$334,2 milhões no 2T05, uma redução de 1% em relação ao registrado no trimestre anterior. Apesar da recuperação do tráfego no trimestre, que aumentou 7,3% em relação ao 1T05, a queda na receita de serviço medido foi influenciada pela reclassificação de R\$22 milhões para a linha de assinatura básica.

Telefonia Pública

A receita bruta de telefonia pública atingiu R\$124,1 milhões no 2T05, superando em 42,7% a receita obtida no 1T05. Essa variação está associada à suspensão do Brasil Virtual Cel, serviço em que as ligações originadas em telefones públicos destinadas a celulares eram transportadas pela rede móvel da Brasil Telecom GSM. Assim, no 1T05 a receita das chamadas de TUPs para celulares, no montante de R\$42,6 milhões, foi reconhecida como receita da Brasil Telecom GSM e no 2T05 voltou a ser registrada em telefonia pública.

Longa Distância

A receita bruta com chamadas LD atingiu R\$445,6 milhões no 2T05, representando um aumento de 3,6% na comparação com o trimestre anterior e de 6,5% com o 2T04.

Inter-Redes

A receita bruta com chamadas inter-redes atingiu R\$866,7 milhões no 2T05, um aumento de 4,1% em relação ao trimestre anterior, associado principalmente ao crescimento de 3,0% no tráfego fixo-móvel e ao reajuste de 7,99% na tarifa VC-1, que foi aplicado a partir de 12/06/2005.

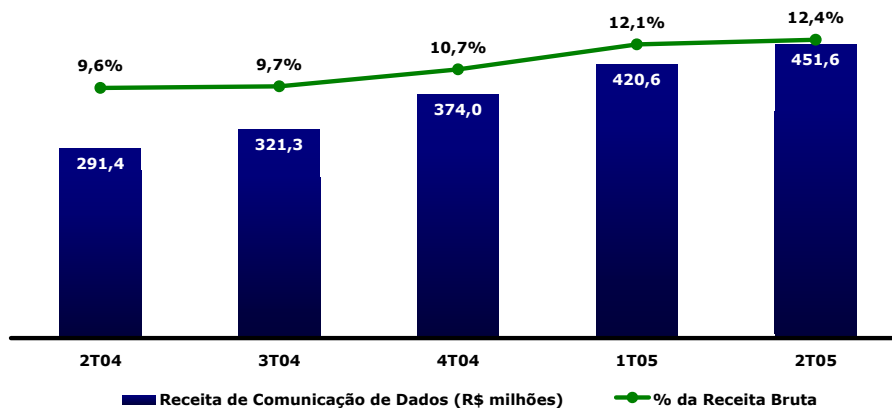
Interconexão

A receita bruta de interconexão no 2T05 foi de R\$175,3 milhões, um aumento de 6,5% em relação ao trimestre anterior.

Comunicação de Dados

No 2T05, a receita bruta de comunicação de dados e outros serviços atingiu R\$451,6 milhões, um aumento de 7,4% em relação ao trimestre anterior, ressaltando-se o crescimento de serviços de formação de rede (VPN, Vetor, Interlan), e a expansão de 19,5% nos acessos ADSL em serviço.

Há um ano, a receita bruta de comunicação de dados representava 9,6% da receita total, enquanto **no 2T05 o segmento passou a representar 12,4% da receita bruta total.**

Gráfico 5: Receita de Comunicação de Dados e Outros Serviços


Telefonia Móvel

No 2T05, a receita bruta com telefonia móvel totalizou R\$150,7 milhões, dos quais R\$84,0 milhões foram relacionados a serviços e R\$66,7 milhões à venda de aparelhos e acessórios. A qualidade do mix da base de clientes (26,5% pós-pagos) fez com que a receita proveniente de franquias representasse 52,7% da receita de serviços da Brasil Telecom GSM.

ARPU de Telefonia Fixa

O ARPU (receita líquida/LMES/mês) de telefonia fixa registrado no 2T05 foi de R\$84,6, contra R\$83,2 no 1T05.

ARPU de Telefonia Móvel

O ARPU total de telefonia móvel registrado no 2T05 foi de R\$27,5. O ARPU referente aos acessos pós-pagos foi de R\$49,5 e o ARPU dos acessos pré-pagos foi de R\$18,5.

Tabela 7: Cálculo ARPU – Telefonia Móvel

R\$ Mil	1T05	2T05
(+) Receita Bruta	182.531	210.975
(-) Venda de Mercadorias	(47.404)	(66.723)
Receita Bruta de Serviços	135.127	144.253
(-) Impostos e Deduções	(36.170)	(39.190)
Receita Líquida de Serviços	98.956	105.063
(-) Receita Líquida TUP	(27.348)	(8.262)
Receita Líquida Trimestral	71.608	96.801
Receita Líquida Mensal	23.869	32.267
Carteira de Clientes Média	812.977	1.174.407
ARPU Médio (R\$)	29,36	27,48

CUSTOS E DESPESAS

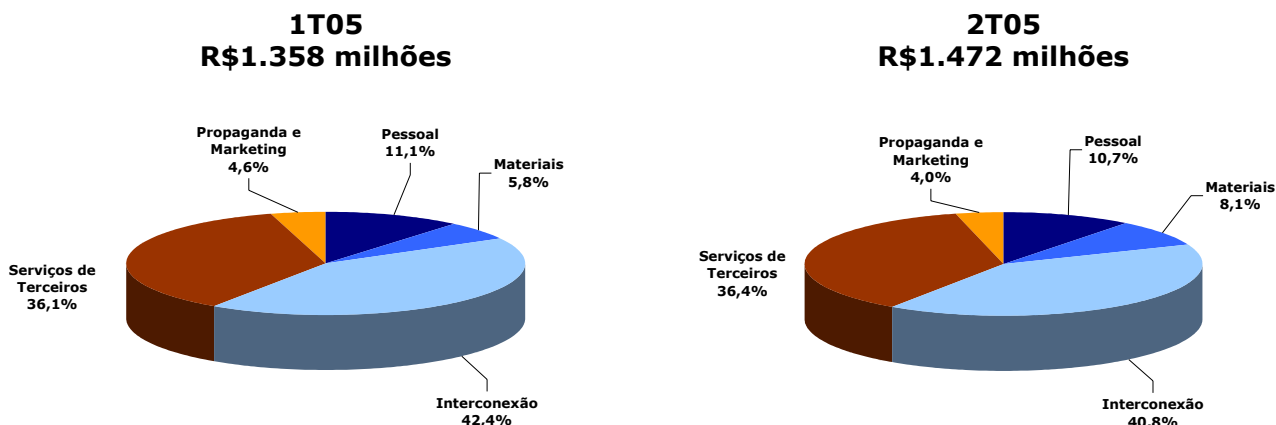
Tabela 8: Custos e Despesas Operacionais Consolidados

R\$ Milhões	2T04	1T05	2T05	Δ Trimestre	Δ 12 Meses
RECEITA LÍQUIDA	2.162,6	2.447,6	2.522,9	3,1%	16,7%
Custos dos Serviços Prestados	(1.387,8)	(1.587,0)	(1.646,8)	3,8%	18,7%
Pessoal	(29,9)	(37,3)	(38,8)	4,1%	30,1%
Materiais	(23,0)	(69,0)	(105,1)	52,3%	356,4%
Serviços de Terceiros	(700,4)	(770,2)	(797,2)	3,5%	13,8%
Interconexão	(545,3)	(576,1)	(600,7)	4,3%	10,1%
Outros	(155,1)	(194,0)	(196,5)	1,3%	26,7%
Depreciação e Amortização	(541,4)	(572,0)	(571,6)	-0,1%	5,6%
Outros	(93,1)	(138,6)	(134,1)	-3,3%	44,0%
LUCRO BRUTO	774,8	860,5	876,2	1,8%	13,1%
Despesas Comerciais	(138,9)	(265,8)	(291,8)	9,8%	110,0%
Pessoal	(32,3)	(60,9)	(61,8)	1,5%	91,4%
Materiais	(0,7)	(7,7)	(8,4)	9,9%	N.A.
Serviço de Terceiros	(103,5)	(190,4)	(216,6)	13,8%	109,2%
Propaganda e Marketing	(24,5)	(62,0)	(59,2)	-4,6%	141,3%
Outros	(79,0)	(128,3)	(157,4)	22,6%	99,3%
Depreciação e Amortização	(1,5)	(4,0)	(4,1)	4,7%	175,0%
Outros	(0,9)	(2,9)	(0,8)	-72,4%	-10,9%
Despesas Gerais e Administrativas	(140,6)	(193,8)	(210,5)	8,6%	49,7%
Pessoal	(31,8)	(42,0)	(45,5)	8,3%	43,0%
Materiais	(0,6)	(1,3)	(5,2)	292,3%	N.A.
Serviço de Terceiros	(100,7)	(136,2)	(149,5)	9,8%	48,4%
Depreciação e Amortização	(5,7)	(9,5)	(6,5)	-31,4%	14,2%
Outros	(1,8)	(4,9)	(3,7)	-23,6%	107,8%
Tecnologia da Informação	(80,8)	(109,8)	(111,1)	1,2%	37,5%
Pessoal	(6,3)	(10,9)	(10,9)	-0,7%	71,8%
Materiais	(0,5)	(0,6)	(0,4)	-35,8%	-19,8%
Serviço de Terceiros	(23,7)	(31,2)	(32,9)	5,4%	38,9%
Depreciação e Amortização	(45,2)	(60,9)	(61,1)	0,2%	35,2%
Outros	(5,1)	(6,1)	(5,8)	-4,0%	14,2%
Provisões e Perdas	(135,1)	(140,2)	(127,8)	-8,9%	-5,4%
Créditos de Liquidação Duvidosa	(95,3)	(104,9)	(83,2)	-20,7%	-12,7%
Contingências	(39,7)	(35,3)	(44,6)	26,2%	12,3%
Outras Receitas (Despesas) Operacionais	42,3	9,5	33,1	249,3%	-21,9%
Amortização de Ágio	(5,9)	(24,2)	(21,8)	-10,1%	266,5%
Outras	48,3	33,7	54,9	62,9%	13,6%
LUCRO OPERACIONAL ANTES DO RESULTADO FINANCEIRO	321,8	160,3	168,1	4,8%	-47,8%

R\$ Milhões	2T04	1T05	2T05	Δ Trimestre	Δ 12 Meses
CUSTOS E DESPESAS OPERACIONAIS	(1.840,8)	(2.287,2)	(2.354,8)	3,0%	27,9%
Depreciação e Amortização	(599,7)	(670,5)	(665,0)	-0,8%	10,9%
Interconexão	(545,3)	(576,1)	(600,7)	4,3%	10,1%
Serviços de Terceiros	(358,5)	(489,8)	(536,4)	9,5%	49,6%
Pessoal	(100,3)	(151,1)	(157,0)	3,9%	56,6%
Provisões e Perdas	(135,1)	(140,2)	(127,8)	-8,9%	-5,4%
Materiais	(24,8)	(78,6)	(119,2)	51,6%	380,4%
Propaganda e Marketing	(24,5)	(62,0)	(59,2)	-4,6%	141,3%
Outros	(52,6)	(118,8)	(89,6)	-24,6%	70,1%

R\$ Milhões	2T04	1T05	2T05	Δ Trimestre	Δ 12 Meses
CUSTOS E DESPESAS OPERACIONAIS	(1.840,8)	(2.287,2)	(2.354,8)	3,0%	27,9%
(+) Depreciação e Amortização	599,7	670,5	665,0	-0,8%	10,9%
(+) Provisões e Perdas	135,1	140,2	127,8	-8,9%	-5,4%
(+) Outros	52,6	118,8	89,6	-24,6%	70,1%
(=) CUSTO CAIXA	(1.053,5)	(1.357,7)	(1.472,4)	8,5%	39,8%

Gráfico 6: Composição dos Custos e Despesas Operacionais
(Exclui Depreciação, Provisões, Perdas e Outros)



Custos e Despesas Operacionais

Os custos e despesas operacionais totalizaram R\$2.354,8 milhões no 2T05, contra R\$2.287,2 milhões no trimestre anterior.

O custo caixa (custos e despesas operacionais excluindo depreciação, amortização, provisões, perdas e outros) foi de R\$1.472,4 milhões no 2T05, contra R\$1.357,7 milhões no 1T05. Os principais itens que influenciaram esse desempenho foram: serviços de terceiros (+9,5%) e materiais (+51,6%).

Número de Colaboradores

Ao final do 2T05, 5.719 Colaboradores trabalhavam no segmento de telefonia fixa da Brasil Telecom, contra 5.685 do trimestre anterior.

A Brasil Telecom GSM encerrou o 2T05 com 937 Colaboradores, contra 918 no 1T05.

Pessoal

Os custos e despesas com pessoal atingiram R\$157,0 milhões, um aumento de 3,9% em relação ao trimestre anterior. Cerca de R\$18,6 milhões equivalem à participação nos resultados.

Serviços de Terceiros

Os custos e despesas com serviços de terceiros, excluindo interconexão e propaganda & marketing, totalizaram R\$536,4 milhões no 2T05, superando em 9,5% os custos e despesas apresentados no trimestre anterior. Essa variação é explicada em parte por:

- Manutenção de bens de telecomunicações
- Call center
- Agenciamento

Interconexão

Os custos com interconexão totalizaram R\$600,7 milhões no 2T05, um crescimento de 4,3% em relação ao trimestre anterior devido ao (i) reajuste de 4,5% na VU-M a partir de 12 de junho de 2005 que resultou de acordos firmados entre prestadoras do STFC e do SMP para chamadas locais de fixo para móvel, ao (ii) aumento de 3,0% no tráfego inter-redes, e à (ii) suspensão do Brasil Virtual Cel.

Propaganda e Marketing

As despesas com propaganda e marketing totalizaram R\$59,2 milhões no 2T05, uma redução de 4,6% em relação ao registrado no período anterior.

PCCR/ROB

A relação das Perdas com Contas a Receber (PCCR) com a receita bruta no 2T05 foi de 2,3%, contra 3,0% no 1T05. As perdas com contas a receber totalizaram R\$83,2 milhões no 2T05, uma redução de 20,7% em relação ao trimestre anterior.

Contas a Receber

Deduzindo-se as provisões para créditos de liquidação duvidosa no valor de R\$266,8 milhões, o contas a receber líquido da Brasil Telecom totalizou R\$2.250,2 milhões ao final do 2T05.

Gráfico 7: Indicador Contas a Receber / Receita Bruta

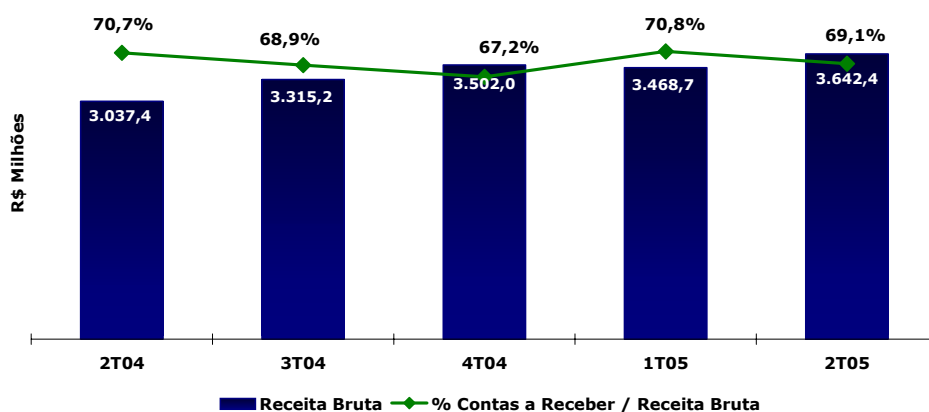


Tabela 9: Contas a Receber Bruto

	Jun/04	Set/04	Dez/04	Mar/05	Jun/05
Total (R\$ Milhões)	2.145,9	2.284,4	2.354,8	2.456,8	2.517,0
A vencer	60,1%	61,5%	64,5%	63,3%	65,0%
Vencidas (até 30 dias)	15,7%	17,3%	16,4%	15,7%	15,6%
Vencidas (entre 31-60 dias)	6,3%	5,8%	5,7%	6,4%	5,8%
Vencidas (entre 61-90 dias)	3,6%	3,5%	3,7%	4,3%	3,5%
Vencidas (mais de 90 dias)	14,3%	11,9%	9,7%	10,3%	10,1%

Provisões para Contingências

No 2T05, as provisões para contingências totalizaram R\$44,6 milhões, um acréscimo de R\$4,9 milhões em comparação ao 2T04.

Materiais

Os custos e despesas com materiais totalizaram R\$119,2 milhões no 2T05, um aumento de 51,6% em relação ao trimestre anterior. Esse desempenho é explicado principalmente pelos maiores custos com aparelhos e acessórios na Brasil Telecom GSM que totalizaram R\$86,9 milhões no 2T05, contra R\$58,7 milhões no trimestre anterior, em função das datas comemorativas, quando os revendedores procuram manter seus estoques elevados.

Outros Custos e Despesas/Receitas Operacionais

Outros custos e despesas operacionais totalizaram R\$89,6 milhões no 2T05, uma redução de 24,6% em relação ao 1T05.

EBITDA

Tabela 10: Margem EBITDA – Ganhos e Perdas

R\$ Milhões	2T04	Vertical	1T05	Vertical	2T05	Vertical
RECEITA BRUTA	3.037,4	140,5%	3.468,7	141,7%	3.642,4	144,4%
Telefonia Fixa	2.746,0	127,0%	2.901,1	118,5%	3.040,2	120,5%
Serviço Local	1.115,7	51,6%	1.195,7	48,9%	1.226,8	48,6%
Telefonia Pública	119,1	5,5%	86,9	3,6%	124,1	4,9%
Serviço de Longa Distância	418,3	19,3%	430,2	17,6%	445,6	17,7%
Chamadas Fixo-Móvel	738,1	34,1%	832,5	34,0%	866,7	34,4%
Interconexão	179,4	8,3%	164,6	6,7%	175,3	6,9%
Cessão de Meios	63,5	2,9%	65,9	2,7%	77,7	3,1%
Serviços Suplementares e de Valor Adicionado	104,1	4,8%	114,7	4,7%	115,4	4,6%
Outras	7,8	0,4%	10,4	0,4%	8,6	0,3%
Telefonia Móvel	-	0,0%	147,0	6,0%	150,7	6,0%
Comunicação de Dados	291,4	13,5%	420,6	17,2%	451,6	17,9%
Deduções	(874,8)	-40,5%	(1.021,2)	-41,7%	(1.119,5)	-44,4%
RECEITA LÍQUIDA	2.162,6	100,0%	2.447,6	100,0%	2.522,9	100,0%
CUSTOS E DESPESAS OPERACIONAIS	(1.241,2)	-57,4%	(1.616,7)	-66,1%	(1.689,8)	-67,0%
Pessoal	(100,3)	-4,6%	(151,1)	-6,2%	(157,0)	-6,2%
Materiais	(24,8)	-1,1%	(78,6)	-3,2%	(119,2)	-4,7%
Serviço de Terceiros	(358,5)	-16,6%	(489,8)	-20,0%	(536,4)	-21,3%
Interconexão	(545,3)	-25,2%	(576,1)	-23,5%	(600,7)	-23,8%
Propaganda e Marketing	(24,5)	-1,1%	(62,0)	-2,5%	(59,2)	-2,3%
Provisões e Perdas	(135,1)	-6,2%	(140,2)	-5,7%	(127,8)	-5,1%
Outros	(52,6)	-2,4%	(118,8)	-4,9%	(89,6)	-3,5%
EBITDA	921,4	42,6%	830,9	33,9%	833,1	33,0%

EBITDA de R\$833,1 milhões O EBITDA da Brasil Telecom foi de R\$833,1 milhões no 2T05, o que representa um aumento de 0,3% em relação ao trimestre anterior.

A Margem EBITDA consolidada atingiu 33,0% no 2T05, principalmente afetada por maiores custos de interconexão e pelos subsídios concedidos pela Brasil Telecom GSM no Dia das Mães e no Dia dos Namorados, datas em que a concorrência adotou uma política agressiva na comercialização de aparelhos.

A margem EBITDA da telefonia fixa atingiu 40,2% no 2T05.

EBITDA/LMES/mês No 2T05, o EBITDA/LMES/mês atingiu R\$29,2, estável em relação ao registrado no 1T05.

RESULTADO FINANCEIRO

Tabela 12: Resultado Financeiro Consolidado

R\$ milhões	2T04	1T05	2T05	Δ Trimestre	Δ 12 Meses
Receita Financeira	172,3	144,1	297,6	106,5%	72,7%
Moeda Nacional	124,5	112,1	109,8	-2,0%	-11,8%
Moeda Estrangeira	47,9	32,0	187,8	486,3%	292,4%
Despesa Financeira	(312,4)	(267,2)	(400,2)	49,8%	28,1%
Moeda Nacional	(216,4)	(190,6)	(187,0)	-1,9%	-13,6%
Moeda Estrangeira	(95,9)	(76,6)	(213,2)	178,4%	122,2%
Juros sobre Capital Próprio	-	-	(240,1)	N.A.	N.A.
Resultado Financeiro	(140,1)	(123,1)	(342,7)	178,4%	144,7%

Resultado Financeiro

No 2T05, a Brasil Telecom registrou resultado financeiro consolidado de R\$342,7 milhões negativos, os quais incluíram R\$240,1 milhões de juros sobre capital próprio. Excluindo-se o JSCP, o resultado financeiro referente ao 2T05 totalizou despesas de R\$102,6 milhões, 16,7% inferior ao resultado do 1T05.

OUTROS ITENS

Amortização de Ágio Reconstituído

No 2T05, a Brasil Telecom amortizou R\$31,0 milhões de ágio reconstituído referente à aquisição de CRT (sem impacto no fluxo de caixa e na distribuição de dividendos), contabilizado como despesa não-operacional.

LUCRO LÍQUIDO

O lucro líquido totalizou R\$42,3 milhões no 2T05 (R\$0,0761/1.000 ações). O lucro líquido/ADR no mesmo período foi de US\$0,0972.

O lucro líquido ajustado pelo ágio totalizou R\$73,3 milhões no 2T05.

BALANÇO PATRIMONIAL

Tabela 13: Balanço Patrimonial Consolidado – Brasil Telecom S.A.

R\$ Milhões	Mar/05	Jun/05
ATIVO CIRCULANTE	5.298,6	5.194,8
Caixa e Equivalentes	1.853,1	1.776,0
Contas a Receber (Líquido)	2.186,8	2.250,2
Tributos Diferidos e a Recuperar	780,2	798,7
Outros Valores a Recuperar	268,6	228,5
Estoques	137,5	73,5
Outros	72,3	68,0
REALIZÁVEL A LONGO PRAZO	1.395,5	1.538,2
Empréstimos e Financiamentos	8,3	8,2
Tributos Diferidos e a Recuperar	790,1	878,9
Outros	597,2	651,1
PERMANENTE	9.874,6	9.571,5
Investimentos (Líquido)	450,1	400,8
Imobilizado (Líquido)	8.527,4	8.326,8
Imobilizado (Bruto)	24.757,2	25.126,5
Depreciação Acumulada	(16.229,9)	(16.799,7)
Diferido (Líquido)	897,1	843,8
TOTAL DO ATIVO	16.568,7	16.304,4
PASSIVO CIRCULANTE	4.092,1	4.228,8
Empréstimos e Financiamentos	1.044,4	1.158,3
Fornecedores	1.514,6	1.522,8
Impostos, Taxas e Contribuições	811,4	827,5
Dividendos a Pagar	41,5	50,4
Provisões	339,0	327,0
Pessoal, Encargos e Benefícios/Participações no Resultado	116,1	125,4
Consignações a Favor de Terceiros	102,4	85,5
Autorização para Exploração de Serviços	45,6	46,8
Outros	77,1	85,1
EXIGÍVEL A LONGO PRAZO	5.935,0	5.721,0
Empréstimos e Financiamentos	4.060,3	3.842,3
Provisões	895,5	903,2
Impostos, Taxas e Contribuições	685,6	672,1
Autorização para Exploração de Serviços	270,6	278,2
Outros	23,1	25,2
RESULTADO DE EXERCÍCIOS FUTUROS	88,1	90,0
PARTICIPAÇÕES MINORITÁRIAS	31,6	33,3
PATRIMÔNIO LÍQUIDO	6.421,9	6.231,4
Capital Social	3.435,8	3.435,8
Reservas de Capital	1.517,6	1.517,6
Reservas de Lucros	287,7	287,7
Lucros Acumulados	1.335,6	1.145,0
Ações em Tesouraria	(154,7)	(154,7)
TOTAL DO PASSIVO	16.568,7	16.304,4

Tabela 14: Balanço Patrimonial – Brasil Telecom GSM

R\$ Milhões	Mar/05	Jun/05
ATIVO CIRCULANTE	465,6	378,7
Caixa e Equivalentes	2,3	9,8
Contas a Receber (Líquido)	128,4	178,8
Tributos Diferidos e a Recuperar	182,9	103,6
Outros Valores a Recuperar	8,8	11,0
Estoques	132,0	68,4
Outros	11,3	7,1
REALIZÁVEL A LONGO PRAZO	179,6	249,8
Tributos Diferidos e a Recuperar	177,3	247,5
Outros	2,3	2,3
PERMANENTE	1.483,1	1.511,4
Imobilizado (Líquido)	1.166,3	1.203,4
Imobilizado (Bruto)	1.224,3	1.305,1
Depreciação Acumulada	(58,0)	(101,7)
Diferido (Líquido)	316,8	307,9
TOTAL DO ATIVO	2.128,3	2.139,9
PASSIVO CIRCULANTE	618,1	513,4
Empréstimos e Financiamentos	0,0	0,1
Fornecedores	451,4	389,0
Impostos, Taxas e Contribuições	90,4	31,3
Dividendos a Pagar/Participações no Resultado	4,5	2,9
Provisões	0,0	0,1
Pessoal, Encargos e Benefícios	8,9	11,0
Consignações a Favor de Terceiros	10,8	16,7
Autorização para Exploração de Serviços	45,6	46,8
Outros	6,6	15,5
EXIGÍVEL A LONGO PRAZO	342,6	623,8
Empréstimos e Financiamentos	5,6	11,2
Provisões	0,1	0,3
Impostos, Taxas e Contribuições	0,0	0,1
Autorização para Exploração de Serviços	259,0	266,2
Recursos Capitalizáveis	78,0	346,0
PATRIMÔNIO LÍQUIDO	1.167,5	1.002,7
Capital Social	1.400,0	1.400,0
Reservas de Capital	11,8	11,8
Lucros Acumulados	(244,3)	(409,1)
TOTAL DO PASSIVO	2.128,3	2.139,9

ENDIVIDAMENTO

Tabela 15: Endividamento

R\$ Milhões	Moeda	Custo Anual	Vencimento	% Total	Saldo Jun/05
Curto Prazo				23,2%	1.158,3
Debênture Privada (BTP)	R\$	100% CDI	jul/2006		457,8
Mútuo (BTP)	US\$	1,75%	jul/2014		7,3
BRB - GSM	R\$	2,47%	jan/2034		0,1
BRB - Fixa	R\$	2,47%	jan/2034		0,0
BNDES	R\$	TJLP + 6,5%	dez/2007		15,8
BNDES	R\$	TJLP + 3,85%	dez/2007		352,3
BNDES	R\$	TJLP + 3,85%	out/2007		82,7
BNDES	R\$	Cesta + 6,5%	dez/2007		31,8
BNDES	R\$	Cesta + 3,85%	nov/2007		10,9
BNDES	R\$	Cesta + 5,5%	abr/2011		6,6
BNDES	R\$	TJLP + 5,5%	abr/2011		49,8
BRDE	R\$	IGP-M+12,0%	set/2006		9,3
BB	R\$	14%	jan/2008		5,1
Debênture Pública 3ª Emissão	R\$	CDI + 1,0%	jul/2009		46,2
Bonds - US\$ 200 MM	US\$	9,38%	fev/2014		18,5
Instituições Financeiras I	US\$	Lib6 + 4,0%	mar/2006		10,3
Instituições Financeiras II	US\$	Lib6 + 2,4%	dez/2005		4,2
Instituições Financeiras III	US\$	Lib6 + 0,5%	jul/2008-jul/2013		12,0
Instituições Financeiras IV	Iene\$	Jibor6 + 1,92%	mar/2011		2,8
Instituições Financeiras V	Iene\$	3,35%	fev/2009		0,5
Fornecedores I	US\$	Lib3 + 2,95%	jun/2007		0,3
Fornecedores II	US\$	1,75%	fev/2014		0,2
Ajuste de Hedge					33,8
Longo Prazo				76,8%	3.842,3
Debênture Privada (BTP)	R\$	100% CDI	jul/2006		520,0
Mútuo (BTP)	US\$	1,75%	jul/2014		55,2
BRB - GSM	R\$	2,47%	jan/2034		11,2
BRB - Fixa	R\$	2,47%	jan/2034		0,6
BNDES	R\$	TJLP + 6,5%	dez/2007		23,1
BNDES	R\$	TJLP + 3,85%	dez/2007		606,9
BNDES	R\$	TJLP + 3,85%	out/2007		118,1
BNDES	R\$	Cesta + 6,5%	dez/2007		46,5
BNDES	R\$	Cesta + 3,85%	nov/2007		15,9
BNDES	R\$	Cesta + 5,5%	abr/2011		108,2
BNDES	R\$	TJLP + 5,5%	abr/2011		577,9
BRDE	R\$	IGP-M+12,0%	set/2006		2,5
BB	R\$	14%	jan/2008		7,9
Debênture Pública 3ª Emissão	R\$	CDI + 1,0%	jul/2009		500,0
Bonds - US\$ 200 MM	US\$	9,38%	fev/2014		470,1
Instituições Financeiras III	US\$	Lib6 + 0,5%	jul/2008-jul/2013		47,8
Instituições Financeiras IV	Iene\$	Jibor6 + 1,92%	mar/2011		457,2
Instituições Financeiras V	Iene\$	3,35%	fev/2009		1,4
Instituições Financeiras VI	US\$	0,00%	dez/2015		23,4
Fornecedores I	US\$	Lib3 + 2,95%	jun/2007		0,5
Fornecedores II	US\$	1,75%	fev/2014		1,4
Ajuste de Hedge					246,5
Dívida Total				100,0%	5.000,6

Dívida Total

Ao final de junho de 2005, a dívida total consolidada da Brasil Telecom era de R\$5.000,6 milhões, 2,0% menor do que a registrada ao final de março de 2005.

Dívida Líquida

A dívida líquida totalizava R\$3.224,6 milhões, uma redução de 0,8% em relação ao trimestre anterior. Excluindo o mútuo e a debênture privada com a controladora, a dívida líquida ao final de junho era de R\$2.184,2 milhões.

Tabela 16: Endividamento por Moeda

Dívida Consolidada (R\$ Milhões)	Jun 2004	Mar 2005	Jun 2005	Δ Trimestre	Δ Ano
Curto Prazo	1.475,7	1.044,4	1.158,3	10,9%	-21,5%
Em R\$	1.331,1	916,0	1.019,1	11,2%	-23,4%
Em US\$	72,4	49,5	52,8	6,7%	-27,0%
Em IENE	2,8	0,8	3,3	327,2%	18,8%
Em Cesta de Moedas	57,4	52,5	49,3	-6,2%	-14,2%
Ajuste de Hedge	12,1	25,6	33,8	32,4%	179,2%
Longo Prazo	3.679,3	4.060,3	3.842,3	-5,4%	4,4%
Em R\$	2.078,6	2.493,3	2.368,3	-5,0%	13,9%
Em US\$	836,7	677,9	598,3	-11,7%	-28,5%
Em IENE	619,3	538,2	458,6	-14,8%	-25,9%
Em Cesta de Moedas	137,8	211,7	170,6	-19,4%	23,8%
Ajuste de Hedge	6,9	139,2	246,5	77,1%	N.A.
Dívida Total	5.155,0	5.104,6	5.000,6	-2,0%	-3,0%
(-) Caixa	1.970,7	1.853,1	1.776,0	-4,2%	-9,9%
Dívida Líquida	3.184,3	3.251,5	3.224,6	-0,8%	1,3%
(-) Mútuo BRP	1.475,3	1.005,8	1.040,3	3,4%	-29,5%
Dívida Líquida (Ex Mútuo BRP)	1.709,0	2.245,7	2.184,2	-2,7%	27,8%

Dívida com perfil de longo prazo

Em junho de 2005, 76,8% da dívida total estavam alocados no longo prazo, contra 71,4% em junho de 2004, refletindo o sucesso da estratégia de melhoria do perfil da dívida da Empresa, que apresenta o seguinte cronograma de amortização:

Tabela 17: Cronograma de Amortização da Dívida de Longo Prazo

Vencimento	% Dívida de Longo Prazo
2006	23,7%
2007	21,1%
2008	10,3%
2009	20,9%
2010	7,8%
2011 em diante	16,2%

Dívida em moeda estrangeira

Ao final de junho de 2005, a dívida vinculada à variação cambial totalizava R\$1.332,8 milhões, sendo R\$651,1 milhões em dólares, R\$219,8 milhões em cesta de moedas e R\$461,9 milhões em Ienes.

Em 30 de junho de 2005, a Brasil Telecom S.A. possuía proteção para 60,1% da dívida vinculada à variação cambial, resultando em uma exposição total de 11,3% da dívida total.

Custo Acumulado da Dívida

A dívida consolidada da Brasil Telecom possuía um custo acumulado em 2005 equivalente a 10,9% a.a., ou 59,6% do CDI.

Grau de alavancagem

Em 30 de junho de 2005, o grau de alavancagem financeira da Brasil Telecom, representado pela relação da sua dívida líquida com o patrimônio líquido, era equivalente a 51,7%, contra 50,6% em março de 2005.

APLICAÇÕES NO ATIVO PERMANENTE

Tabela 18: Composição das Aplicações no Ativo Permanente

R\$ Milhões	2T04	3T04	4T04	1T05	2T05	Δ Trimestre	Δ Ano
Expansão da Rede	128,8	107,2	240,5	65,0	195,3	200,5%	51,6%
Telefonia Convencional	19,3	20,0	95,4	16,5	81,0	390,6%	320,0%
Backbone de Transmissão	11,4	10,3	22,2	3,9	15,8	307,5%	37,9%
Rede de Dados	76,2	74,1	108,7	42,0	88,9	111,3%	16,6%
Rede Inteligente	19,6	0,6	5,2	0,4	4,7	1155,1%	-75,7%
Sistemas de Gerência de Rede	1,0	0,1	2,9	-	1,6	N.A.	59,7%
Outros Investimentos na Expansão da Rede	1,4	2,0	6,0	2,2	3,3	52,4%	146,4%
Operação da Rede	62,8	71,9	85,3	58,3	58,1	-0,3%	-7,5%
Telefonia Pública	0,9	0,7	0,9	1,2	0,7	-43,7%	-23,1%
Tecnologia da Informação	29,0	41,2	106,0	19,7	37,9	92,7%	30,8%
Pessoal de Expansão	20,6	19,8	19,1	21,0	21,6	2,9%	5,0%
Outros	356,2	13,4	162,0	26,4	37,2	40,6%	-89,6%
Despesa Financeira de Expansão	19,1	(17,6)	6,5	4,6	1,7	-63,1%	-91,1%
Total - Telefonia Fixa	617,4	236,5	620,3	196,2	352,5	79,6%	-42,9%

R\$ Milhões	2T04	3T04	4T04	1T05	2T05	Δ Trimestre	Δ Ano
Brasil Telecom Celular	158,1	486,4	415,2	85,9	87,4	1,7%	-44,7%
Despesa Financeira de Expansão	42,6	16,3	2,7	-	-	N.A.	-100,0%
Total - Telefonia Móvel	200,7	502,7	417,9	85,9	87,4	1,7%	-56,5%

R\$ Milhões	2T04	3T04	4T04	1T05	2T05	Δ Trimestre	Δ Ano
Investimento Total	818,1	739,2	1.038,2	282,2	439,9	55,9%	-46,2%

Aplicações no ativo permanente

Os investimentos da Brasil Telecom totalizaram R\$439,9 milhões no 2T05, sendo que R\$352,5 milhões foram investidos na telefonia fixa e R\$87,4 milhões na móvel.

FLUXO DE CAIXA

Tabela 19: Fluxo de Caixa Consolidado

R\$ Milhões	2T04	1T05	2T05
ATIVIDADES OPERACIONAIS			
(+) Lucro Líquido do Exercício	20,7	2,8	42,3
(+) Participação Minoritária	(0,0)	1,2	5,5
(+) Itens de Resultado que não Representam Entradas e Saídas de Caixa	1.061,2	1.240,8	1.051,5
Depreciação e Amortização	630,7	701,8	696,3
Perdas sobre Contas a Receber de Serviços	91,8	77,6	86,0
Provisão para Devedores Duvidosos	7,2	27,3	(2,8)
Provisões para Contingências	53,9	35,3	44,6
Tributos Diferidos	5,4	219,1	102,0
Resultado na Baixa de Ativo Permanente	53,2	6,7	7,0
Encargos Financeiros	227,7	183,4	108,1
Outras Despesas/Receitas que não representam entradas saídas de Caixa	(8,6)	(10,3)	10,3
(-) Mutações Patrimoniais	206,0	473,3	400,1
(=) Fluxo de Caixa das Atividades Operacionais	875,9	771,5	699,2
ATIVIDADES DE INVESTIMENTOS			
Aplicações Financeiras	(0,0)	(0,2)	(0,3)
Fornecedores de Investimentos	(70,0)	(257,4)	24,5
Recursos Obtidos na Venda de Ativo Permanente	3,0	0,5	0,8
Aplicações no Ativo Permanente	(793,6)	(268,6)	(447,1)
Outros Fluxos das Atividades de Investimentos	(3,5)	-	-
(=) Fluxo de Caixa das Atividades de Investimento	(864,1)	(525,7)	(422,0)
ATIVIDADES DE FINANCIAMENTOS			
Dividendos/Juros Sobre o Capital Próprio Pagos no Período	(205,0)	(369,7)	(200,1)
Empréstimos e Financiamentos	(174,0)	(358,6)	(185,9)
Empréstimos Obtidos	581,4	5,3	6,4
Empréstimos Liquidados	(627,4)	(147,0)	(132,8)
Juros Liquidados	(128,0)	(216,9)	(59,6)
Variação do Patrimônio Líquido	0,9	-	-
Aquisição de Ações Próprias	-	(62,3)	-
Outros Fluxos das Atividades de Financiamentos	(6,5)	0,1	31,7
(=) Fluxo de Caixa das Atividades de Financiamento	(384,5)	(790,5)	(354,4)
FLUXO DE CAIXA DO PERÍODO	(372,8)	(544,7)	(77,1)
Caixa e Equivalentes a Caixa - saldo atual	1.970,7	1.853,1	1.776,0
Caixa e Equivalentes a Caixa - saldo anterior	2.343,5	2.397,8	1.853,1
Varição no Caixa e Equivalentes a Caixa	(372,8)	(544,7)	(77,1)
FLUXO DE CAIXA OPERACIONAL	875,9	771,5	699,2
(-) Fluxo de Caixa de Investimentos	(864,1)	(525,7)	(422,0)
(-) Juros Pagos	(128,0)	(216,9)	(59,6)
(=) FLUXO DE CAIXA LIVRE	(116,2)	29,0	217,7

MERCADO ACIONÁRIO

Tabela 20: Desempenho Acionário

	Preço de Fechamento 30/Jun/05	Desempenho		
		No 2T05	Em 12 meses	Em 24 meses
Ações Ordinárias (BRTO3) (em R\$/1.000 ações)	15,60	16,0%	40,7%	27,3%
Ações Preferenciais (BRTO4) (em R\$/1.000 ações)	10,10	-6,9%	-11,0%	-21,4%
ADR (BTM) (em US\$/ADR)	12,82	4,8%	15,0%	-4,8%
Ibovespa (pontos)	25.051	-5,9%	18,5%	93,1%
Itel (pontos)	828	-3,7%	-3,6%	33,9%
IGC (pontos)	2.507	-4,5%	41,0%	116,2%
Dow Jones (pontos)	10.275	-2,2%	-1,5%	14,4%

Gráfico 8: Desempenho Acionário no 2T05 – Bovespa e NYSE

(Base 100 = 31/mar/2005)

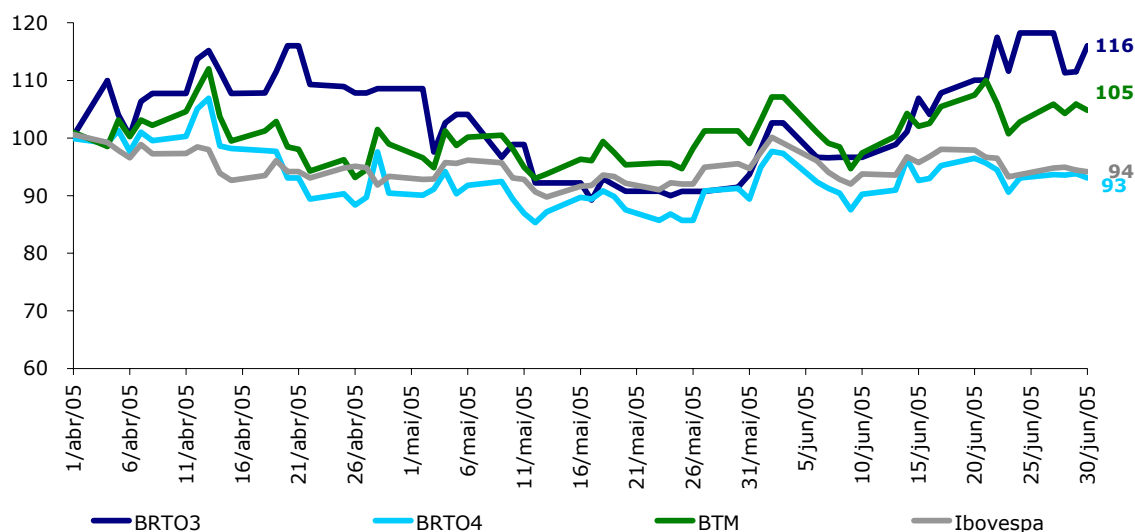


Tabela 21: Participação nas Carteiras Teóricas – Maio / Agosto

	Ibovespa	Itel	IGC
BRTO3	-	-	0,019%
BRTO4	2,385%	6,065%	0,924%

COMPOSIÇÃO ACIONÁRIA

Tabela 22: Composição Acionária

Jun 2005	Ordinárias	%	Preferenciais	%	Total	%
Brasil Telecom Participações	247.276.380.758	99,1%	116.685.184.225	38,2%	363.961.564.983	65,5%
ADR	-	0,0%	19.216.455.000	6,3%	19.216.455.000	3,5%
Tesouraria	-	0,0%	13.679.382.322	4,5%	13.679.382.322	2,5%
Outros	2.320.668.784	0,9%	156.120.209.742	51,1%	158.440.878.526	28,5%
Total	249.597.049.542	100,0%	305.701.231.289	100,0%	555.298.280.831	100,0%

Mar 2005	Ordinárias	%	Preferenciais	%	Total	%
Brasil Telecom Participações	247.276.380.758	99,1%	112.516.718.089	36,8%	359.793.098.847	64,8%
ADR	-	0,0%	17.489.415.000	5,7%	17.489.415.000	3,1%
Tesouraria	-	0,0%	13.679.382.322	4,5%	13.679.382.322	2,5%
Outros	2.320.668.784	0,9%	162.015.715.878	53,0%	164.336.384.662	29,6%
Total	249.597.049.542	100,0%	305.701.231.289	100,0%	555.298.280.831	100,0%

ACONTECIMENTOS RECENTES

Ato nº 51.450 da Anatel

O Conselho Diretor da Anatel emitiu o Ato nº 51.450, no dia 7 de julho de 2005, declarando que o prazo de 18 meses previsto nos artigos 8º e 9º, do Ato nº 41.780/2004 "tem como termo inicial a data do efetivo retorno da Telecom Italia International N. V. ao grupo de controle da Brasil Telecom S.A."

O Ato nº 41.780/2004 estabeleceu o prazo máximo de 18 meses para que as empresas do grupo Telecom Italia e do grupo Brasil Telecom adotassem medidas referentes à superposição de outorgas do Serviço Móvel Pessoal na Região II do Plano Geral de Autorizações do Serviço Móvel Pessoal e do Serviço Telefônico Fixo Comutado, nas modalidades LDN e LDI, nas Regiões I, II e III do Plano Geral de Outorgas.

PANORAMA DE 2005 (*GUIDELINES*)

Disclaimer

Este tópico contém algumas previsões acerca de eventos futuros. Tais previsões não constituem fatos ocorridos no passado e refletem apenas expectativas dos administradores da Empresa. Os termos "antecipa", "acredita", "estima", "espera", "prevê", "pretende", "planeja", "projeta", "objetiva", bem como outros similares, visam identificar tais previsões que, evidentemente, envolvem riscos ou incertezas previstas ou não pela Empresa. Portanto, os resultados futuros das operações da Empresa podem divergir das atuais expectativas e o leitor não deve se basear exclusivamente nas posições aqui realizadas. Estas previsões emitem a opinião unicamente na data em que são feitas e a Empresa não se obriga a atualizá-las à luz de novas informações ou de seus desdobramentos futuros.

Banda Larga

Mantemos a expectativa de atingir **1,0 milhão de acessos ADSL em serviço ao final de 2005**, praticamente dobrando a base de clientes ao longo do ano.

Operação Móvel

Esperamos que **a base de clientes da Brasil Telecom GSM totalize 2,1 milhões ao final de 2005, dos quais 77% serão pré-pagos**. Estimamos um ARPU de R\$26 e um SAC médio de R\$220 em 2005. Estimamos um nível de *churn* de 50% da média do mercado no segmento prioritário da Companhia, que é o pós-pago.

Receita

Acreditamos que haverá um bom crescimento nas receitas de dados, celular, internet e de valor agregado ao longo de 2005. Com isto, a receita de 2005 poderá apresentar um crescimento semelhante ao obtido em 2004.

Custos

Esperamos um aumento nos custos operacionais em 2005 em função da manutenção do regime de interconexão na telefonia móvel. Adicionalmente, com a suspensão do Brasil Virtual Cel, a Brasil Telecom deverá apresentar um incremento nos custos de interconexão na comparação com o planejado.

Provisão para Devedores Duvidosos

Esperamos que os valores de provisões para devedores duvidosos sejam relativamente inferiores em 2005 em relação a 2004, com o **aperfeiçoamento dos controles internos e a continuidade do crescimento econômico, com reflexo na renda e no emprego**.

Margem EBITDA

Em decorrência do aumento dos custos, conforme acima mencionado, esperamos que a margem no segmento de telefonia fixa em 2005 seja ligeiramente inferior à apresentada no exercício anterior. Acreditamos que o segmento de telefonia móvel irá causar um impacto negativo de 6 p.p. no consolidado da Brasil Telecom.

Dívida

Continuaremos com nosso desafio de melhorar ainda mais o perfil da dívida, com **otimização da estrutura de capital da Companhia, tentando manter um nível de alavancagem conservador e boa liquidez** para participar de possíveis oportunidades de consolidação do setor e para cumprir todas as nossas obrigações durante o ano.

Capex

O CAPEX da telefonia fixa em 2005 deverá ser em linha com o de 2004, excluindo as Metas de Universalização estabelecidas pela Anatel para o ano. O CAPEX da operação móvel será marginal e focado no aumento da cobertura na Região II.

INDICADORES

Tabela 23: Evolução dos Indicadores

PLANTA FIXA	2T04	3T04	4T04	1T05	2T05
Linhas instaladas (mil)	10.712	10.725	10.737	10.778	10.807
Linhas instaladas adicionadas (mil)	11	14	12	41	29
Linhas em serviço - LES (mil)	9.647	9.604	9.503	9.512	9.540
Residencial (mil)	6.840	6.685	6.445	6.379	6.299
Não residencial (mil)	1.451	1.451	1.433	1.440	1.449
Telefones públicos (mil)	296	296	296	296	296
Pré-pago (mil)	276	285	297	311	314
Híbrido (mil)	159	267	408	465	557
Outras (incluindo PABX) (mil)	624	620	624	620	625
Linhas em serviço adicionadas (mil)	(77)	(42)	(101)	9	28
Linhas médias em serviço (mil)	9.685	9.626	9.554	9.508	9.526
Taxa de utilização	90,1%	89,5%	88,5%	88,3%	88,3%
Densidade telefônica (LES/100 habitantes)	22,9	22,7	22,4	22,4	22,4
Linhas ADSL em serviço (mil)	382,5	456,1	535,5	625,3	747,4

PLANTA MÓVEL	2T04	3T04	4T04	1T05	2T05
Clientes (mil)	-	-	622	1.004	1.345
Pós-Pago (mil)	-	-	206	322	357
Pré-Pago (mil)	-	-	417	681	989
Adições brutas	-	-	627	406	407
Cancelamentos	-	-	4	24	66
Churn anualizado	-	-	1,4%	11,9%	22,4%
Nº de empregados - Telefonia móvel	758	822	881	918	937

TRÁFEGO	2T04	3T04	4T04	1T05	2T05
Pulsos locais excedentes (milhões)	2.715	2.730	2.773	2.305	2.473
Longa distância nacional - LDN (milhões minutos)	1.624	1.638	1.437	1.334	1.339
Fixo-móvel (milhões minutos)	1.036	1.098	1.180	1.126	1.122

PRODUTIVIDADE	2T04	3T04	4T04	1T05	2T05
Nº de empregados - Telefonia fixa	5.386	5.503	5.799	5.685	5.719
Nº médio de empregados - Telefonia fixa	5.296	5.445	5.651	5.742	5.702
LES/empregado	1.791	1.745	1.639	1.673	1.668
Receita líquida/nº médio empregados/mês (R\$ mil)	136,1	144,5	145,5	142,1	147,5
EBITDA/nº médio empregados/mês (R\$ mil)	58,0	60,7	45,6	48,2	48,7
Lucro líquido/nº médio empregados/mês (R\$ mil)	1,3	6,4	1,2	0,2	2,5
Pulsos locais excedentes/LMES/mês	93,4	94,5	96,7	80,8	86,5
Minutos LDN/LMES/mês	55,9	56,7	50,1	46,8	46,7
Minutos Fixo-Móvel/LMES/mês	35,6	38,0	41,2	39,5	39,4
Receita líquida/LMES/mês (R\$)	74,4	81,8	83,9	83,2	84,6
EBITDA/LMES/mês (R\$)	31,7	34,3	27,0	29,1	29,2
Lucro líquido/LMES/mês (R\$)	0,7	3,6	0,7	0,1	1,5

RENTABILIDADE	2T04	3T04	4T04	1T05	2T05
Margem EBITDA	42,6%	42,0%	31,3%	33,9%	33,0%
Margem líquida	1,0%	4,4%	0,8%	0,1%	1,7%
Retorno sobre patrimônio líquido - ROE	0,3%	1,6%	0,3%	0,0%	0,7%

ESTRUTURA DE CAPITAL	2T04	3T04	4T04	1T05	2T05
Caixa e Equivalentes (R\$ milhões)	1.971	2.599	2.398	1.853	1.776
Dívida total (R\$ milhões)	5.155	5.422	5.281	5.105	5.001
Dívida de curto prazo	1.476	1.443	1.103	1.044	1.158
Dívida de longo prazo	3.679	3.979	4.178	4.060	3.842
Dívida de curto prazo	28,6%	26,6%	20,9%	20,5%	23,2%
Dívida de longo prazo	71,4%	73,4%	79,1%	79,5%	76,8%
Dívida líquida (R\$ milhões)	3.184	2.823	2.884	3.251	3.225
Dívida com BTP (mútuo + debênture) (R\$ milhões)	1.475	1.015	1.047	1.006	1.040
Dívida líquida excluindo dívida com BTP (R\$ milhões)	1.709	1.808	1.837	2.246	2.184
Patrimônio líquido (R\$ milhões)	6.591	6.698	6.482	6.422	6.231
Dívida líquida/patrimônio líquido	48,3%	42,1%	44,5%	50,6%	51,7%
Dívida líquida excluindo dívida com BTP/patrimônio líquido	25,9%	27,0%	28,3%	35,0%	35,1%

PRÓXIMOS EVENTOS

Teleconferência: Resultados 2T05

Tel: (1 303) 205-0066

Data: 21 de julho (quinta-feira)

Hora: 12h00min (horário de Brasília)

CONTATOS RI

Marcos Tourinho (Diretor) ...Tel: (55 61) 415-1052 ... marcos.tourinho@brasiltelecom.com.br

Renata Fontes (Gerente)Tel: (55 61) 415-1256 ... renatafontes@brasiltelecom.com.br

Gustavo Nunes (Gerente) ...Tel: (55 61) 415-8181 ... gustavon@brasiltelecom.com.br

Flávia MenezesTel: (55 61) 415-1411 ... flaviam@brasiltelecom.com.br

CONTATOS MÍDIA

Cesar Borges Tel: (55 61) 415-1378..... cesarb@brasiltelecom.com.br

Este documento contém algumas previsões acerca de eventos futuros. Tais previsões não constituem fatos ocorridos no passado e refletem apenas expectativas dos administradores da Companhia. Os termos "antecipa", "acredita", "estima", "espera", "prevê", "pretende", "planeja", "projeta", "objetiva", bem como outros similares, visam identificar tais previsões que, evidentemente, envolvem riscos ou incertezas previstas ou não pela Companhia. Portanto, os resultados futuros das operações da Companhia podem divergir das atuais expectativas e o leitor não deve se basear exclusivamente nas posições aqui realizadas. Estas previsões emitem a opinião unicamente na data em que são feitas e a Companhia não se obriga a atualizá-las à luz de novas informações ou de seus desdobramentos futuros.